



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

ATA da 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ PJ1 DE 2019

Data da reunião: 05/02/2019 (Terça feira) 10:00 Horas

Local: Auditório do Instituto Estadual de Florestas IEF – Camanducaia - MG

Participantes:

Poder Público Municipal:

Ariane Cristine da Silva
Prefeitura Municipal de Camanducaia MG

Usuários:

José Maria do Couto
SINMEC – Sindicato de Indústrias Metalúrgicas de
Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva.

Davi Figueiredo Barros do Prado Melhoramentos
Florestal Ltda

Laene Villas Boas
Federação das indústrias do Estado de Minas Gerais.

Sociedade Civil:

- BLOSS: Sidney José da Rosa

Circuito Turístico Serras Verdes: Clodoaldo Costa

Poder Público Estadual:

Hélio João de Farias – Emater- MG

Convidados:

Katia Gotardi Agencia PCJ
Sergio Razera – Agencia PCJ
Aline Santi – Agencia PCJ
Waldir Souza COPASA

Pauta da reunião:

1. Abertura.
2. Análise e aprovação da Ata da III Reunião Ordenaria.
3. Indicação dos novos conselheiros que irão compor a plenária do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba Jaguari.
4. Apresentação por parte da Agencia PCJ do cronograma do Processo licitatório para viabilização do escritório do CBH PJ1 em Camanducaia MG.
5. Apresentação da metodologia a ser adotada na porção mineira para a revisão do Plano de Bacias dos Comitês PCJ.
6. Formação de Grupo de Trabalho para acompanhamento dos Projetos de PSA a serem aplicados nos cinco municípios da Bacia dos Rios Piracicaba Jaguari.
7. Outros assuntos;
8. Informe dos Conselheiros
9. Encerramento.



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

Aos 05 dias do mês de Fevereiro de 2019, nas dependências do auditório do Instituto Estadual de Florestas IEF na Cidade de Camanducaia - MG, realizou-se a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba Jaguari registrando-se a participação de 11 pessoas, entre representantes dos municípios, usuários de recursos hídricos, e representantes da Sociedade Civil e convidados. **ITEM DE PAUTA 1** Abertura: José Maria do Couto representante do (SINMEC) Sindicato de Indústrias Metalúrgicas de Cambuí, Camanducaia, Extrema e Itapeva deu início aos trabalhos informando que estabelecido o quórum se dariam início a primeira reunião do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba Jaguari CBH PJ1 de 2019, agradeceu a presença de todos e informou que iniciamos o ano com o propósito de acelerar as atividades concernentes a gestão de águas na Bacia, uma vez que a atual diretoria tem o intuito de fazer a diferença e promover uma gestão participativa e eficiente. Em seguida passou a palavra ao Secretário Executivo do Comitê Sr. Sidney José da Rosa representante da BLOSS - Associação de Agricultura Orgânica e Biodinâmica Serras de Santana, que por sua vez reforçou o agradecimento da presença de todos e a sessão do espaço por parte do Instituto Estadual de Florestas IEF. Solicitou a autorização dos presentes para que a reunião fosse gravada para facilitar a confecção da Ata o que foi autorizado por unanimidade. Laene Villas Boas sugeriu a inversão da pauta e sugeriu que fosse discutido o **ITEM DE PAUTA 6: Formação de Grupo de Trabalho para acompanhamento dos Projetos de PSA a serem aplicados nos cinco municípios da Bacia dos Rios Piracicaba Jaguari**; a alteração foi acatada por unanimidade. O Secretário Executivo informou que em conversas com representantes das prefeituras a respeito da necessidade em acelerar o andamento da implementação e retomada dos Projetos de PSA, ressaltou as dificuldades financeiras pelas quais os municípios vem enfrentando em virtude da grave crise econômica que assola o Estado, disse que quando os Projetos de PSA foram idealizados a intenção era municiar as prefeituras para que essas pudessem dar continuidade aos projetos e dar a esses contrapartidas afim de solidificar a ideia nos municípios, mas que em virtude dessa realidade financeira, nesse momento, isso não seria possível. Afim de solucionar esse problema, juntamente com a Sra. Laene Villas Boas, representante da FIEMG, procurou a Agencia PCJ na pessoa de seu Presidente Sr. Sergio Razera que sugeriu a implantação na Bacia do CBH PJ1 da mesma metodologia adotada na porção paulista dos Comitês onde é formado um grupo de trabalho em cada município e este define uma área da Bacia como prioritária, em seguida, se contrata uma empresa que executa o projeto de cercamento e plantio de mudas. Sidney da Rosa disse que esse não é o modelo mais recomendado mas é o único capaz de atender a demanda do Comitê nesse momento. Laene Villas Boas, disse que essa era apenas uma proposta de atuação e que esta estava sendo submetida a análise da plenária para análise da viabilidade e que é função do colegiado a decisão de aplicar ou não o que estava sendo proposto. Sidney da Rosa, disse que na busca de alternativas para viabilizar a implementação dos projetos de PSA havia entrado em contato com o Instituto de Pesquisas Ecológicas IPÊ, para buscar parcerias no desenvolvimento dos Projetos em questão e que no dia 06/02 teria uma reunião na Cidade de Nazaré Paulista SP, para tratar do assunto e convidou os demais membros para acompanhá-lo porém em virtude da proximidade da data não houve Conselheiro com disponibilidade para tal. Sergio Razera da Agencia PCJ, disse ser necessário criar uma estratégia para viabilizar a aplicação dos recursos financeiros nos Projetos de PSA na Bacia dos Rios Piracicaba Jaguari e que essas ações devem estar de acordo com a política de recursos hídricos dos Comitês PCJ. Disse que essa política estabelece que as ações sejam realizadas em micro bacias e que estas micro bacias estejam em áreas de abastecimento público e que os projetos devem atender a individualidade de cada propriedade e deve contemplar essas propriedades em todos os âmbitos da sustentabilidade. Sergio Razera ressaltou ainda que cabe apenas às Prefeituras captar recursos para serem investidos em PSA, porém a mesma deve atender às exigências estabelecidas pela política dos Comitês PCJ e que acredita essa seria a proposta mais viável a ser aplicada na porção mineira e que o primeiro passo para isso é a



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

criação da UGP (Unidade de Gerenciamento de Projetos) e que os membros desse grupo deve ser representantes da Prefeitura, Emater, representante do Serviço de Água, representantes de empresas privadas, Sindicatos Rurais, Universidades, ONGs. Sergio ressaltou que a importância dessas UGPs é identificar a bacia onde será implementado o projeto e levantar a demanda neia existente para implementação do PSA, trabalhar no sentido de promover a adesão dos produtores ao projeto, e que deve ser firmado um contrato com esses produtores para oficializar a participação dos mesmos nos referidos projetos. Após o levantamento dessa demanda a Agência PCJ fará a contratação da empresa que executará o serviço de plantio e cercamento e que essa é uma estratégia que vem dando certo na porção paulista do Comitê mas para que ocorra o mesmo na porção mineira será necessário o Maximo comprometimento por parte da Prefeituras, da Emater e até mesmo do IEF e os municípios que se engajarem mais, saíram na frente na consolidação do Projeto de PSA. Sidney da Rosa, disse que boa parte das exigências estabelecidas nessa política de recursos hídricos já estão contempladas nas Leis Municipais aprovadas pelos municípios e que falta muito pouco para a consolidação dessa etapa afim de darmos inicio efetivamente a execução do Projeto principalmente em Camanducaia e Itapeva onde as Leis já estão aprovadas. Kátia Gotard da Agência PCJ, disse que é preciso ter cuidado para não deixar nenhum requisito estabelecido pela política de recursos hídricos dos Comitês PCJ para que no futuro isso possa comprometer os resultados do mesmo. Sidney da Rosa respondeu a consideração da Sra. Kátia Gotard salientando que boa parte dos requisitos já haviam sido cumpridos, faltando apenas a formação das UGPs, disse que o Comitê esta tendo esses cuidado em obedecer todas as exigências e que já havia feito uma conversa com os representantes municipais para que tudo ocorresse conforme o estabelecido de acordo o que prevê a política dos Comitês PCJ, que estamos dando todas as condições para as prefeituras aderirem ao Projeto e que acredita que não haverá problemas em criar esses Grupos de Trabalho e que a intenção inicial era criar esse grupo naquela reunião mas que devido a falta de comparecimento dos municípios isso não seria possível. Disse que cada município criaria sua UGP e que o Comitê teria representantes em cada UGP dessas nos cinco municípios. José Maria do Couto disse que devido a ausência dos municípios deveríamos dar inicio com quem estava presente, no caso o Município de Camanducaia. Ariane Cristine disse que como já havia sido informado pelo Sr. Sidney da Rosa, já existe no município uma área definida como prioritária denominada Bacia do Pinhalzinho, já existe o mapeamento das propriedades e um processo acelerado para o andamento do cercamento, disse ainda que o Projeto Guardiã das Águas só esta parado por falta de recursos financeiros uma vez que desde setembro do ano passado os municípios não vem recebendo os recursos do Governo Estadual e a prioridade das Prefeituras tem sido o atendimento a saúde e educação e que devido a todos esses problemas talvez a Prefeitura não conseguisse garantir investimentos por mais um ano conforme estabelecido pela política de recursos hídricos do PCJ. Sergio Razer disse que talvez não fosse o momento de começar com o PSA e Sidney da Rosa disse que o propósito nesse momento é dar inicio ao item 1 da política – cercamento e plantio- e após essa primeira etapa é que se desenvolveriam os pagamentos aos produtores e que isso seria num segundo momento e que nessa fase buscaríamos os recursos da cobrança mineira para custear os pagamentos pelos serviços através de um convenio entre as Prefeituras e o IGAM. Sergio Razer perguntou se Companhia Melhoramentos teria interesse em investir nesses Projetos e David do Prado disse ser necessário a formalização desse pedido e a empresa analisaria essa possibilidade. Sidney da Rosa sugeriu que fosse feito uma visita às Prefeituras afim de orientá los a respeito da criação das UGPs, porém José Maria do Couto discordou e disse que deveríamos começar com Camanducaia, que era a única representante do segmento presente naquele momento e a que estava demonstrando maior interesse em implantar o projeto. Katia Gotard, da Agência PCJ, sugeriu que fosse feita uma apresentação aos membros dessas UGPs para que esses já possam adquirir uma formalidade com o projeto e que nesse momento seria viável darmos inicio ao projeto em Camanducaia e que com o



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

95 tempo a adesão dos outros municípios seriam naturais. Ressaltou ainda a importância da participação
do Sr. Paulo Henrique Pereira, representante da Prefeitura Municipal de Extrema MG nesses projetos,
uma vez, segundo ela, seu conhecimento e protagonismo auxiliariam muito na execução desses
100 projetos. Ariane Cristina concordou com Katia Gotard e disse que o Sr. Paulo Henrique poderia
contribuir com a doação de mudas e outros insumos para incrementar o projeto e que seria importante
ele participar do Projeto o que foi consensual entre os demais membros e José Maria ressaltou que o
Sr. Paulo Henrique estava engajado em um outro projeto a nível regional naquele momento e que isso
estava inviabilizando a participação do mesmo no CBH PJ1. Em seguida foi colocado em votação a
105 metodologia proposta, com a formação das UGPs e dando início a execução dos Projetos de PSA
através do Município de Camanducaia MG e foi aprovado por unanimidade. Katia Gotard apresentou a
minuta de criação das UGPs e se comprometeu a enviar esse documento aos representantes dos
municípios. Em seguida foram dadas várias sugestões para a formação da UGP de Camanducaia MG.
Ficou definido que cada UGP terá como coordenador o respectivo representante de cada município. Em
seguida Helio João de Farias da EMATER, disse que por já ter trabalhado na CAT – SP tem
110 conhecimento do andamento das UGPs e da política de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo e
que tem condições de contribuir nas complementações aqui na porção mineira. Em seguida foi pautado
o **ITEM DE PAUTA 2 Análise e Aprovação da III Reunião Ordinária** - Sidney José da Rosa informou
que a ata havia sido encaminhada para os Conselheiros com a devida antecedência e solicitou a
dispensa da leitura da mesma, o que foi acatado por unanimidade, em seguida perguntou se havia
115 algum questionamento a respeito da mesma e se haveria algo a ser acrescentado ou retirado do
referido documento. E nada havendo a ser acrescentado, a aprovação da ata foi colocada em votação
e esta foi aprovada por todos os presentes. **ITEM DE PAUTA 3: Indicação dos novos conselheiros
que irão compor a plenária do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba Jaguari.** Sidney da Rosa,
falou das dificuldades que esta tendo em relação à rotatividade dos Conselheiros na representatividade
no Comitê, citou como exemplo a troca do Conselheiro feito pela COPASA, uma vez que esta ocupava
120 o cargo de Secretária Executiva Adjunta e seria necessário a substituição da mesma através de um
novo processo eleitoral, citou ainda a dificuldade em substituir a representatividade da SEDA, já que
essa Secretária havia sido extinta pelo atual Governo, mas que no Processo Eleitoral haviam sido
inscritos sete entidades para seis vagas e que o IMA era suplente nesse processo e que seria
encaminhado um ofício ao IGAM para pedir que o IMA fosse notificado que seria o novo representante
125 na vaga deixada pela SEDA. Laene Villas Boas informou que seria necessário um novo Processo
Eleitoral para eleger o representante da Secretária Executiva Adjunta e que para isso na próxima
reunião seria necessário a presença de dois terços do quórum para que fosse feito o processo eleitoral,
sugeriu que a secretária executiva entrasse em contato com a FAEX e solicitasse que essa fizesse a
indicação de seu novo representante o mesmo deveria ocorrer com o IMA porém isso só poderia ser
130 feito após o IGAM efetuar a notificação da disponibilidade da vaga. Waldir Souza, convidado da
COPASA, questionou a respeito da representatividade dos membros no Comitê Federal e foi
esclarecido que a vigência de mandato no Comitê federal ainda estava em vigor e que naquele
momento não haveria problemas quanto a isso. Sidney da Rosa informou que encaminharia os ofícios
conforme deliberado. Em seguida foi discutido o **ITEM DE PAUTA 4 - Apresentação por parte da
135 Agencia PCJ do cronograma do Processo licitatório para viabilização do escritório do CBH PJ1
em Camanducaia MG** – Foi dado a palavra a representante da Agencia PCJ Sra. Katia Gotard, que
apresentou o cronograma administrativo conforme determina a Lei. Sergio Razera disse que se
houvesse interesse que os Conselheiros poderiam indicar uma empresa para que fosse feita uma coleta
de preços e que isso era de praxe em um processo licitatório. Katia Gotard disse que seria exigido pela
140 Agencia que a empresa vencedora do certame, apresentasse um atestado de aptidão para execução
das atividades previstas em edital, atendendo assim uma exigência do Comitê e para não se correr o



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

145 risco de contratar uma empresa que não tenha aptidão para executar o que esta proposto e que no
Maximo dia 30 de Abril, se não houver nenhum recurso a empresa que servirá como gerenciadora do
CBH PJ1 estará disponível para começar os serviços e que a modalidade de contratação seria tomada
de preços pois essa era a modalidade mais rápida eficiente de contratação, falou ainda dos
150 profissionais que trabalharão na gerenciadora e sugeriu que esses profissionais façam uma capacitação
na Agencia PCJ e Laene Villas Boas sugeriu que essa capacitação fosse feita também no IGAM, já que
isso estava sendo feito com os profissionais contratados pela MGS. Katia Gotard explanou que seria
disponibilizado um carro para auxilio das atividades nos Comitês, e que seria um carro para ações em
155 campo e outro para transporte dos Conselheiros nas reuniões das Câmaras Técnicas e nas Plenarias e
que seria bom que os Conselheiros definissem em quais Câmaras Técnicas os conselheiros teriam
interesse em participar. Sidney da Rosa disse que se fosse disponibilizado um carro bom esse veículo
poderia atender ambas as ações já que o intuito era otimizar preços e que isso era possível já que as
160 reuniões eram marcadas com antecedência. Sergio Razera disse que não seria possível já que esse
carro seria contratado pela Gerenciadora e esta poderia impedir o Secretario Executivo de conduzi ló e
o técnico devera ficar full time no escritório. Foram definidas que participariam da Câmara Técnica
Rural, Câmara Técnica de Recursos Naturais, Câmara Técnica de Educação Ambiental e Laene Villas
boas disse ser de suma importância a participação na Câmara Técnica de Outorgas o que foi aceito
165 pela plenária. Sergio Razera disse ser importante ainda a participação em alguns grupos de trabalho
como o GT Mananciais e o GT que esta discutindo o Plano de Bacias. Laene Villas Boas disse que a
participação nas câmaras técnicas deveria contar com a presença de todos os membros do Comitê
para que haja uma participação de todos nas discussões. Katia Gotard reforçou a importância da
participação dos membros do PJ 1 nas formulação dos cadernos temáticos do Plano de Bacias e que
essa participação era mais importante do que até mesmo a participação nas Câmaras Técnicas. José
170 Maria do Couto disse que a liberação do carro deveria ser aprovado pelo Presidente para que esse não
seja usado indevidamente. Sergio reforçou que enquanto não tiver contratado a gerenciadora será
alugado um carro para viabilização da participação dos membros em todos os eventos e reuniões dos
Comitês PCJ e que o combustível e a diária do carro seriam custeados e dessa forma não onerar os
conselheiros. Foi colocado em votação e o cronograma foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi
175 apresentado o assunto pertinente ao **ITEM DE PAUTA 5 - Apresentação da metodologia a ser
adotada na porção mineira para a revisão do Plano de Bacias dos Comitês PCJ**. O Secretario
Executivo Sidney da Rosa passou a palavra a Sra. Aline Dória Santi, da Agencia PCJ Ela começou
citando a importância da revisão para os Comitês PCJ e que a ideia da apresentação era mostrar a
metodologia que estava sendo adotada na revisão do Plano e que esta revisão foi dividida em seis
180 etapas e que em todas elas a porção mineira dos Comitês está incluída, ressaltou a importância da
participação dos membros da porção mineira participarem de todo o processo de revisão e que embora
este já se encontre na etapa três é agora que as discussões necessitaram da participação e
contribuição desses conselheiros que fazem parte do CBH PJ1 e que o que esta descrito nos produtos
dos cadernos de numero três constam as ações inerentes ao Comitê mineiro, falou ainda Ada
185 importância de cada caderno temático e quais as ações das câmaras técnicas dentro dessa revisão e o
tema que cada uma delas irão abordar. Aline Santi, disse ainda que o debate em torno dessa revisão
esta sendo bastante amplo apesar de não estar estipuladas novas metas para os Comitês PCJ nos
próximos anos, e que o objetivo é atender as metas já estabelecidas no Plano anterior e que a ideia é
fortalecer ainda mais a gestão de água nos Comitês PCJ. Informou que estão sendo elaborados os
relatórios finais por parte da empresa contratada para revisar este Plano e em seguida apresentou o
calendário das reuniões que tratará da apresentação de cada caderno. Ficou acertado que cada
membro do CBH PJ1 fará a leitura de uma parte dos relatórios e que esta leitura devera ser feita antes
da apresentação dos produtos do caderno três que acontecerá no dia sete de maio de 2019. Aline



Comitê PJ

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari - CBH-PJ - Lei Estadual (MG) no 13.199/99 (CBH-PJ)

190

da revisão do plano e que esta apresentação deverá ocorrer em meados do mês de Agosto e que nesta apresentação é indispensável a presença de todos conselheiros da porção mineira dos Comitês. José Maria do Couto parabenizou e agradeceu a apresentação e os esclarecimentos da Sra. Aline Santi. No **ITEM DE PAUTA 7 – Outros Assuntos** . Waldir Souza da COPASA, informou que as duas ETEs tanto a de Camanducaia como a de Monte Verde estarão em funcionamento em meados de Março e que a ETE de Camanducaia teve a importante contribuição dos Comitês PCJ para a construção da mesma e que os membros seriam convidados a conhecerem as instalações dessas duas obras realizadas pela COPASA, Sidney da Rosa solicitou a viabilização da participação na reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias alegando que a política de gestão de água no Estado estava sendo revista pelo novo Governo e a participação dos CBH PJ1 era de fundamental importância já que temos um sistema de integração e que nosso exemplo deveria ser apresentado nessas discussões. Sergio Razera, disse que mandassem a solicitação com as devidas justificativas e que se fosse possível autorizaria a participação. Foi esclarecido sobre a participação no Fórum Mineiro de Comitês de Bacias e Sidney da Rosa esclareceu que ele era o representante suplente da SEDA nessa representatividade e que isso havia sido definido na reunião que aconteceu em Itapeva. Sergio Razera disse que na eleição que aconteceria nos Comitês PCJ em Março haveria um momento no qual se escolheria a representatividade nesses Fóruns, no Mineiro, no Paulista e no Federal. Prestados os devidos esclarecimentos e não havendo mais nada a ser deliberado o Presidente José Maria do Couto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião

195

200

205

José Maria do Couto
Presidente do Comitê de Bacias dos Rios
Piracicaba e Jaguari - CBH PJ1

Sidney José da Rosa
Secretário Executivo do Comitê dos Rios
Piracicaba e Jaguari - CBH PJ1

210